

Editorial

<https://doi.org/10.22395/csye.v8n16a1>

A *Ciencias Sociales y Educación* é um espaço acadêmico, de caráter científico, que publica artigos de pesquisa, reflexão, revisão, além de resenhas de livro, entrevistas e traduções de diversos idiomas ao espanhol, bem como de propostas gráficas de artistas nacionais e internacionais. Os títulos que aqui são publicados têm dupla perspectiva epistemológica: as Ciências Sociais e a Educação. Na primeira perspectiva, são encontradas temáticas como subjetividades, mobilização social e território; relações internacionais, conflitos atuais e cooperação internacional; violência, justiça, memória histórica, poder, democracia e constituição. Por sua vez, na de educação, estão artigos relacionados com pedagogia, currículo e didática; educação para a paz e para a diversidade; didática da leitura e da escrita, e gestão educacional.

Este número está composto por sete artigos resultado de processos diversos de pesquisa, sete traduções do francês ao espanhol e quatro resenhas. A revista dá início com o texto chamado "*La fundación del Cuzco incaico a través de las crónicas coloniales: un estudio a partir de Juan de Betanzos (1551) y Juan de Santa Cruz Pachacuti (1613)*" ("A fundação do Cuzco incaico por meio das crônicas coloniais: um estudo com base em Juan de Betanzos (1551) e em Juan de Santa Cruz Pachacuti (1613)"), escrito por Fabián Andrés Torres Chacón, no qual são analisados os mitos funcionais do Cuzco incaico a partir de uma seleção de documentos do arquivo colonial dos séculos XVI e XVII; são tomadas, como referência, as obras de Juan de Betanzos (1551) e de Juan de Santa Cruz Pachacuti (1613), para investigar como foi sendo sedimentada uma memória andina ao redor da fundação da cidade dos incas. Em seguida, o artigo "*De la porosidad y otras expansiones de los cuerpos*" ("Da porosidade e outras expansões dos corpos"), de Margarita María Zapata López e Edilberto Hernández González, que trata dos enredos estéticos que justificaram a obra artístico-experimental *Ascensos y Pendulaciones*, performance que possibilita um encontro sensível e criador com o espaço nas copresenças corporais de um estar juntos. Essa contribuição para a revista está vinculada à mesa temática "Corporeidade, performance e práticas de ensino" do *XI Congreso Internacional de Ciencias Sociales e Humanas. Mudanças, conflitos e perspectivas*, realizado em 23, 24 e 25 de maio de 2019, na Universidad de Medellín, Colômbia. Na sequência, o artigo

de Hilderman Cardona Rodas, chamado “*Jules Michelet y La bruja: entre la bruma de lo visible y la corporeidad de la escritura*” (“Jules Michelet e A feiticeira: entre a neblina do visível e a corporeidade da escrita”), no qual a função social da feiticeira é estudada a partir da abertura reflexiva da obra *A feiticeira*, do historiador francês Jules Michelet, publicada pela primeira vez em 1862. A figura da feiticeira, da comadre e da bruxa é vinculada a um saber curar com base na estética do sacrifício e na transgressão da cultura hegemônica em tensão com a cultura popular da Idade Média. A próxima contribuição se intitula “*Esmad, seguridad y posacuerdo: perspectivas sobre la protesta en Colombia*” (“Esmad, segurança e pós-acordo: perspectivas sobre o protesto na Colômbia”), escrito por Diego Alejandro Casas Ramírez, no qual o Esquadrão Móvel Antidistúrbios (Esmad) é analisado no contexto do pós-acordo de paz na Colômbia, produto da desmobilização do grupo guerrilheiro das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Os protestos civis e sociais, que, nos últimos anos, têm sido frequentes no país, mostram a importância de garantir os princípios constitucionais que os governos têm em uma ordem democrática e questionam o papel repressor que o Esmad tem desempenhado na transição social a um pós-acordo para que não legitime a resolução de conflitos com o uso da violência, mas sim com a convivência pacífica que dê estatuto à divergência e à contradição em uma nação pluricultural. O artigo “*Narrativas autobiográficas, una estrategia pedagógica para transformar el ser desde la escritura*” (“Narrativas autobiográficas: uma estratégia pedagógica para transformar o ser a partir da escrita”), de Luz Marina Toro Toro, analisa as narrativas autobiográficas para motivar as práticas de escrita e o conhecimento de si mesmo em contexto, em estudantes de básica secundária em uma instituição educativa de Medellín, capital de Antioquia, Colômbia. Nesse sentido, continua o artigo “*La comprensión lectora, una estrategia que se comunica con base en vocabulario, lenguaje y predicción*” (Compreensão leitora: uma estratégia que se comunica com base em vocabulário, linguagem e predição”), de Janeiro Jiménez Atencio, Jorge Luis Murillo López e Luis Fernando Martínez Lozano. Nesse artigo, os autores evidenciam a importância do fortalecimento da compreensão leitora em estudantes de básica secundária no município de Quibdó, capital de Chocó, Colômbia, com a implantação de uma sequência didática relacionada com vocabulário, linguagem e predição. Por último, o texto “*La comprensión lectora fortalecida por los textos expositivos*” (“A compreensão leitora fortalecida pelos textos expositivos”), escrito por María Elizabeth Bustamante, Sara Hernández Moreno, María Victoria Restrepo Higueta e Paola Andrea Ríos Escobar, desenvolve a hipótese segundo a qual o uso dos textos expositivos potencializa a compreensão leitora dos

estudantes de básica primária, em que a atividade da leitura compartilhada promove a compreensão do texto e o prazer encontrado nela.

Na seção de traduções, apresentamos sete textos que Luis Alfonso Paláu-Castaño traduziu do francês ao espanhol para a revista, do livro publicado pela editora francesa *L'Herne* em 2010 em homenagem a Michel Serres. Textos de Pierre Samson, David Webb, Michel Authier, Bernadette Bensaude-Vincent, Christiane Frémont, Paul A. Harris e Christian Godin conseguem uma semelhança do filósofo francês desaparecido em junho de 2019, em que as lembranças, os ensinamentos e as apostas desse navegante-matemático apaixonado pela filosofia nos legou, abrindo horizontes discursivos que vinculam ciência, poesia, corpo e filosofia àquilo que poderia ser compreendido como a “travessia nômade pelos saberes e sabores do mundo”. Agradecemos à editora *L'Herne* a disponibilidade do livro em francês, base da seleção pedagógica que se fez dos textos sobre Michel Serres.

A parte final da revista tem quatro textos: duas resenhas de livro, uma resenha de um filme e uma série de reflexões sobre o desenhador e artista francês E. A. Séguy, que, a partir da técnica de *pochoir*, hoje em desuso, expõe a dimensão estética da cor em suas lâminas de insetos. Foram selecionadas cinco delas para ilustrar a revista *Ciencias Sociales y Educación*, em seu número 16.

Hilderman Cardona-Rodas
Editor